

Programa de Metas 2025 - 2028

Versão Inicial

*Secretaria do
Gabinete Central*



**Prefeitura de
SOROCABA**

CIDADE HUMANIZADA, INOVADORA E SUSTENTÁVEL

PROGRAMA DE METAS 2025-2028
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

Rodrigo Manganhato

Prefeito

Fernando Martins

Vice-Prefeito

Secretariado

Secretários Municipais

Alfeu Malavazzi Neto

Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem – estar animal

Amália Samyra Toledo

Secretaria de Governo

Ana Cláudia Martini Fauaz

Secretaria da Cidadania

Bruno Santana

Secretaria do Desenvolvimento Econômico

Carlos Alberto de Lima Rocco Júnior

Controladoria Geral do Município

Carlos Eduardo Paschoini

Secretaria de Mobilidade

Clayton César Marciel Lustosa

Secretaria da Educação

Cléber Martins Fernandes da Costa

Secretaria de Recursos Humanos

Darwin José de Almeida Rosa

Secretaria dos Serviços Públicos e Obras

Douglas Domingos de Moraes

Secretaria Jurídica

Evandro Bueno da Silva

Ouvidoria Geral do Município

Evandro Bueno da Silva (Interino)

Secretário do Gabinete Central

Fernando Marques da Silva Filho

Secretaria do Empreendedorismo e EPP

Glauco Fogaça

Serviço Autônomo de Água e Esgoto

Hudson Pessini

Secretaria do Turismo

Jéssica Pedrosa

Secretaria de Parcerias

José Vinicius Campos Aith

Secretaria de Inclusão e Transtorno do Espectro Autista

João Alberto Corrêa Maia

Secretaria de Segurança Urbana

Lucas Pedrozo

Secretaria de Comunicação

Luciana Mendes da Fonseca

Secretaria de Administração

Luiz Henrique Galvão

Secretaria das Relações Institucionais e Metropolitanas

Luís Antônio Zamuner

Secretaria da Cultura

Maurício Augusto Coimbra Campanati

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

Marcelo Duarte Regalado

Secretaria da Fazenda

Nelson Tadeu Cancellara

Parque Tecnológico de Sorocaba

Péricles Régis

Secretaria das Relações do Trabalho e Qualificação Profissional

Priscila Renata Felicano

Secretaria da Saúde

Rosângela Perecini

Secretaria da Mulher

Sérgio David Rosumek Barreto

Secretaria da Habitação e Regularização Fundiária

Sirlange Frate Manganhato

Fundo Social de Solidariedade de Sorocaba

Vitor Hugo “Mosca” Tavares

Secretaria do Esporte e Qualidade de Vida

Palavra do Prefeito	04
Mensagem do Vice – Prefeito.....	06
Introdução	08
• O Programa de Metas Para Sorocaba	08
• O Programa de Metas e seus objetivos	09
• Como é Elaborado o Programa de Metas	10
• A Participação da Sociedade	11
Eixos Estratégicos – A Estrutura do Programa de Metas.....	12
• Cidade Humanizada	13
• Cidade com Gestão e Transparência	13
• Cidade Inovadora, Tecnológica e Sustentável	13
• Cidade Urbanizada	14
Indicadores e Metas 2025-2028	14
Ações Estratégicas Previstas Para 2025 – 2028	21
Correlação do Programa de Metas e os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	25
Metas Para 2030	25
Considerações Finais	29
Ficha Técnica	30

Palavra do Prefeito

É uma alegria muito grande estar como prefeito da cidade de Sorocaba, um privilégio poder servir à população da cidade que tanto amo, o lugar onde eu nasci, uma missão que cumpro ciente da grande responsabilidade a mim confiada e do enorme desafio que representa administrar a cidade que, com os 27 municípios vizinhos, forma a região metropolitana com a maior produção agrícola do Estado de São Paulo e a 15ª na economia nacional.

A cidade de Sorocaba exerce um papel de liderança, impactando a vida de milhares de pessoas, sendo a mais populosa da região sudoeste paulista com de 723.682 habitantes. Sorocaba hoje pode olhar para a frente e seguir adiante com otimismo e esperança. Nossa gestão está absolutamente comprometida com o trabalho responsável e infundável, com a inovação, com o planejamento e, acima de tudo, com as pessoas.

A Prefeitura de Sorocaba assumiu o compromisso de transformar a cidade mais humana, moderna e sustentável. Estabelecendo metas claras, com base em escuta ativa da população e nas necessidades mais urgentes em nosso território. Nosso foco é garantir qualidade de vida para futuras gerações, por meio de ações concretas que promovam a preservação ambiental, o uso inteligente dos recursos naturais e a valorização dos espaços verdes. Sorocaba já tem se destacado por suas inovações e agora vamos avançar ainda mais, integrando sustentabilidade às políticas públicas em mobilidade, saneamento, educação, saúde, entre outros. Este Programa de Metas (PdM) é transparente, mensurável e participativo – e será construído com a força da nossa gente. Este PdM factível e ao mesmo tempo, coerente com a realidade da Prefeitura e a grandeza de Sorocaba – foi concebido para melhorar de fato as condições de vida de nossa população. É preciso agora debatê-lo com os cidadãos e torná-lo ainda melhor. O PdM tem de estar intimamente ligado aos propósitos de vida das pessoas. Compete a quem as representa ouvi-las, compreender as diferentes demandas e expectativas e transformar esses anseios em projetos viáveis, os projetos em objetivos e os objetivos em realizações. É o que iniciamos e com um ciclo de ouvidoria pública por toda a cidade, para escrevermos juntos o futuro, com nossas próprias mãos.

Nossos sonhos são muitos e imensos. Não cabem em um PdM para quatro anos de gestão. Mas cabe ao PdM ser, mais que uma expressão desses sonhos, um farol para avançarmos em direção ao destino que almejamos e a régua com a qual queremos que nossos esforços sejam medidos.

Há muito trabalho a fazer, trabalho que é a grande marca desta cidade e do seu povo, trabalho que supera as adversidades e que sempre triunfa.

Como vereador por dois mandatos seguidos e presidente da câmara municipal de Sorocaba aprendi a ouvir e entender as demandas da população, agora como prefeito reeleito renovei meu compromisso com a população: “De que juntos podemos fazer de Sorocaba a melhor cidade do Brasil pra se viver.”

Rodrigo Manganhato

Prefeito de Sorocaba • Gestão 2025 - 2028.

Mensagem do Vice - Prefeito

Desde que aceitei a missão de trabalhar por Sorocaba como vice-prefeito, tenho procurado contribuir, a partir de minhas experiências profissionais e de vida, com a construção de uma Sorocaba melhor. É satisfatório trabalhar, colaborar e dialogar em equipe, vejo como sendo valores dignos a uma gestão, pois ninguém faz nada sozinho; ainda mais quando a tarefa a realizar é melhorar as condições de vida de mais de 723 mil pessoas.

Nosso objetivo é tornar a nossa gestão mais transparente e participativa, para isso a prefeitura de Sorocaba dispõe de muitas ferramentas administrativas, consolidadas, para abordar as necessidades da Região com soluções efetivas. Tenho testemunhado isso nas reuniões técnicas que resultaram neste Programa de Metas (PdM), onde cada meta estabelecida foi pensada com responsabilidade, baseada em dados concretos e no engajamento da população, em consonância com os desafios reais que enfrentamos no município. Nesse processo de planejamento estratégico, a colaboração e o diálogo ganham força quando saem dos gabinetes e chegam às ruas, pois ninguém tem todas as respostas; e as melhores ideias muitas vezes se encontram entre os cidadãos, nas associações de moradores e em outros espaços comunitários. Sabemos que os desafios são muitos, mas com planejamento, dedicação e união entre poder público e sociedade, avançaremos juntos. Por isso é fundamental que o governo com propostas e métodos, sente – se à mesa com os Sorocabanos, cuja índole é a iniciativa, a tomada de atitude, a fiscalização e a exigência de soluções.

Passividade não combina com Sorocaba, nem na hora de planejar, muito menos na hora de fazer acontecer. O PdM aponta todos os indicadores para o acompanhamento das políticas e a avaliação de desempenho, baseia-se em dados verificáveis, não em suposições. Em uma cidade complexa como a nossa, isso é imprescindível para fazer as correções necessárias ao longo de uma gestão de quatro anos. Acompanhar, avaliar e cobrar é um direito de todos, por isso, reforçamos nosso compromisso com a prestação de contas constantes e com a participação cidadã em todas as etapas desse processo. Vamos seguir trabalhando, com seriedade, compromisso e com o espírito de respeito ao interesse público que eu somo minhas capacidades e meus esforços aos do prefeito

Rodrigo Manganhato, aos de sua equipe e aos dos cidadãos de Sorocaba, para alcançarmos juntos os objetivos que serão apresentados nas próximas páginas e os que serão trazidos pela população nas audiências públicas e em outros canais de colaboração, para construir a cidade que todos sonhamos.

Fernando Martins da Costa Meto

Vice-Prefeito de Sorocaba • Gestão 2025 - 2028.

Introdução

Sorocaba é uma cidade considerada modelo em desenvolvimento para o Brasil e a América Latina, aliando crescimento econômico, geração de emprego e qualidade de vida para seus moradores. Conta com uma população de 723.574 habitantes (IBGE – 2022), figura entre as cidades com maior crescimento populacional absoluto do País e destaca-se como sede de Região Metropolitana.

Tanto para moradia, bem como para investimentos, Sorocaba possui ótima localização geográfica, sendo próxima aos principais centros consumidores do Brasil e no eixo de duas das principais rodovias do Estado de São Paulo: Castelo Branco (SP – 280) e Raposo Tavares (SP – 270).

Sorocaba desponta, ainda, por sua economia diversificada, abrangendo diversos setores, tais como indústria automotiva, metalurgia, logística, serviços, comércio, dentre outros. O município é referência em programas de apoio ao desenvolvimento, com uma política diferenciada de desburocratização e incentivos fiscais, bem como na gestão de recursos públicos.

A cada dia, a cidade está mais preparada para continuar à altura dos grandes desafios do século 21, com o fortalecimento da democracia participativa, o desenvolvimento sustentável e em busca de gerar novas oportunidades para seus cidadãos.

O Programa de Metas Para Sorocaba – O PdM do município de Sorocaba representa um dos principais instrumentos para estabelecer diretrizes, prioridades, ações estratégicas, indicadores e metas quantitativas para cada setor da Administração Pública Municipal, observar diretrizes de sua campanha eleitoral, os objetivos e as demais normas do Plano Diretor, do Plano Plurianual (PPA), das leis municipais e dos planos setoriais existentes e está sendo apresentado em cumprimento à Lei Municipal nº 12.238, de 21 de outubro de 2020.

Este documento considerou sugestões da população sobre projetos de obras e serviços a serem executados no município, recebidas por diversos mecanismos de participação social, entre eles, incluímos os Programas “Quarta com Prefeito”, “Prefeito de

bairro em bairro!”, também foram consideradas as contribuições para a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual 2026, que contou com as demandas da população e encaminhadas para as respectivas secretarias municipais. Sobre a elaboração do Plano Plurianual 2026 – 2029, levou em consideração o processo de consulta pública, realizada entre 30/04 a 30/05 de 2025.

Para o estabelecimento do PdM, foram definidos quatro eixos estratégicos, com respectivos programas e ações prioritárias, que buscam como resultado o crescimento da cidade e qualidade de vida aos munícipes: Cidade Urbanizada; Cidade Humanizada; Cidade com Gestão de Transparência e Cidade Inovadora, Tecnológica e Sustentável.

Da mesma forma, a própria gestão municipal dispõe na atualidade de ferramentas de diagnóstico e planejamento que lhe dão a condição de construir políticas públicas capazes de dar respostas efetivas aos desafios de agora e ao mesmo tempo antecipar muitos cenários do amanhã. Mais ainda, a Prefeitura tem o conhecimento acumulado de suas próprias experiências e a possibilidade de trabalhar com base em indicadores precisos, preparados na prática da entrega de serviços à população ao longo dos anos. Essa planificação fundamentada e medida da gestão não evita, é claro, o impacto de fatores externos e imprevistos que são intrínsecos à vida de qualquer cidade. Os contextos econômicos, políticos, sociais, ambientais e sanitários, entre outros, nacionais e globais, influenciam o panorama local. Mas mesmo essas influências podem ser melhor compreendidas e abordadas com as providências mais adequadas no âmbito de um governo afeito à autoavaliação e alicerçado em dados. Que sabe não só onde está e aonde quer chegar, mas como se conduzir no caminho e que alternativas buscar diante de eventuais obstáculos. São diversos os recursos de que a Prefeitura de Sorocaba dispõe nesse sentido. Entre eles, sem dúvida, ocupa lugar de destaque o Plano de Metas (PdM).

O Programa de Metas e Seus objetivos - O PdM articula em um compromisso quadrienal ações de planos setoriais mais extensos, novas propostas do programa de governo do prefeito eleito, iniciativas concebidas pelas secretarias ao longo do processo de definição das metas e as contribuições dos cidadãos trazidas em diversas audiências públicas abertas à participação popular. Dá assim transparência ao que será feito e permite às secretarias uma visão sistêmica da gestão que evita a sobreposição de

medidas, otimiza recursos e facilita execuções em conjunto, bem coordenadas. Em seu escopo estão realizações tangíveis, mensuráveis, cabíveis em uma perspectiva de quatro anos e que manifestam as prioridades definidas pelo poder público em acordo com a sociedade e consolidadas em um único documento. Mas o PdM não esgota os objetivos da gestão para o mandato em exercício; Durante os quatro anos de vigência, são idealizadas e colocadas em prática novas políticas públicas que acabam não tendo lugar no PdM por diferentes razões, mas nem por isso deixam de ser objetivos importantes para a gestão e compromissos assumidos perante a população. O PdM é uma rota – necessária – mas não exclui do mapa outros elementos que compõem o território ou que a ele se somam no decorrer da jornada de quatro anos de uma gestão. Internamente, é uma ferramenta de monitoramento de ações e de análise de desempenho que indica correções e torna a gestão mais eficiente, dinâmica como a própria cidade. Na medida em que traz a público os resultados dessas mensurações, dá à população a possibilidade de fiscalizar os trabalhos da Prefeitura e cobrar as entregas com base em dados concretos. O PdM apresenta na forma de metas compreensíveis e com indicadores acessíveis o planejamento técnico da gestão. Tira dos gabinetes técnicos a formulação das políticas e envolve no processo toda a sociedade, sem, no entanto, eximir em nada a Prefeitura da responsabilidade que lhe é própria: a execução. Por mais que o PdM se pautar pela governança participativa, por mais que o cidadão reconheça nas metas a expressão dos seus anseios, é ao poder público que com o PdM e seus objetivos pode viabilizar economicamente os projetos e ações, cumprir as etapas legais exigidas em cada caso, assinar contratos e tomar todas as providências para que, de indicador em indicador observado, se chegue afinal à meta totalmente atingida e, sempre que possível, superada e transformada em uma política pública ainda mais qualificada. O compromisso público que é a marca do PdM não é só com a execução: é com a execução eficiente e de qualidade.

Como é Elaborado o Programa de Metas – O Programa de Metas (PdM) está institucionalizado em Sorocaba desde 2020, quando a cidade aderiu ao Programa Cidade Sustentável por meio da Lei nº 12.238, de 21 de Outubro de 2020. Sua elaboração é uma obrigação do chefe do Executivo e precisa ser realizada de acordo com uma série de

normas legais, é uma das obrigações iniciais do mandatário, uma vez que a versão preliminar do Programa deve ser apresentada durante os primeiros 90 dias de sua gestão. Na verdade, as obrigações do governante eleito começam antes mesmo da posse, visto que o Decreto prevê a definição do cronograma de trabalho do PdM ainda durante o período de transição de governo e mesmo em caso de reeleição do prefeito. Esse estágio embrionário exige a participação de equipes da Secretaria do Governo, Secretaria do Gabinete Central, Secretaria da Fazenda e da Secretaria do Meio Ambiente para o Desenvolvimento Sustentável, para garantir alinhamento do PdM, desde o começo, a outros instrumentos da gestão, como o Plano Plurianual (PPA) e a Agenda Municipal 2030. De qualquer forma, com a posse do Prefeito e dos Secretários, abre-se um ciclo de reuniões setoriais em que todas as pastas apresentam à Secretaria de Governo os compromissos que pretendem assumir publicamente no PdM. É de modo geral uma fase técnica do trabalho, em que é necessário verificar a viabilidade financeira e operacional de cada objetivo idealizado, sua mensurabilidade e se é cabível em um cronograma quadrienal, além de compatível, naturalmente, com o planejamento estratégico mais abrangente da gestão. Também é o momento de verificar possíveis sobreposições de metas, garantindo a harmonia do PdM como um todo e o melhor uso dos recursos disponíveis.

Vencida essa etapa, a versão inicial do PdM é redigida e publicada, mas não sem que antes a Secretaria do Gabinete Central divulgue as orientações para a realização das audiências (gerais, temáticas e regionais) abertas à participação popular e das consultas digitais das quais sairá meses depois o texto final do Plano de Metas, pactuado com a sociedade e apresentado à Câmara Municipal.

A Participação da Sociedade – O Programa de Metas (PdM) 2025–2028, apresentado nesta versão inicial, ainda está em construção, a partir de agora, será submetido à avaliação da população por meio de um amplo processo participativo, com o objetivo de torná-lo ainda mais representativo e conectado às demandas reais da cidade. O diálogo com a sociedade é uma etapa essencial do PdM, não por acaso, está previsto em lei, é parte obrigatória da sua elaboração. A participação ocorre nas audiências públicas, por meio Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Plano

Plurianual (PPA), que acontecem por meio de formulários disponibilizados na plataforma digital no site da prefeitura municipal de Sorocaba, onde qualquer cidadão pode enviar sugestões diretamente à prefeitura, todas as contribuições serão sistematizadas e avaliadas tecnicamente pelas equipes responsáveis.

O resultado será a versão final do PdM, prevista para setembro de 2025. As propostas incorporadas também servirão de base para o PPA e subsidiarão os Planos de Ação locais, articulando os compromissos municipais às realidades específicas de cada território.

Assim, a escuta pública contribui para integrar o planejamento orçamentário, o planejamento estratégico e as prioridades da população. Com esse ciclo participativo, a cidade de Sorocaba reafirma seu compromisso com a escuta ativa, a transparência e a corresponsabilidade na formulação das políticas públicas. O PdM é um compromisso da gestão e uma ferramenta de planejamento, também um instrumento de cidadania. Ele terá melhor cumprido sua missão quanto mais vozes fizerem parte de sua construção.

Eixos Estratégicos

A Estrutura do Programa de Metas

O Programa de Metas (PdM) da cidade de Sorocaba é composto por um conjunto de compromissos organizados em quatro eixos estratégicos: Cidade Humanizada, Cidade Inovadora, Cidade com Gestão Transparência e Cidade Urbana. Essa divisão cumpre uma função esquemática, de leitura e compreensão. Ajuda a dar forma à complexidade do plano e a orientar o olhar de quem lê.

As metas que compõem esses eixos são quase sempre multifacetadas, dizem respeito simultaneamente a diferentes dimensões da vida urbana. O impacto de uma política pública não se limita à esfera de atuação da secretaria que a propôs, a gestão é estruturada em secretarias; o PdM, em eixos; mas as metas compõem uma autêntica teia de relações, que expressam a complexidade da cidade. O PdM respeita essa complexidade e os eixos não a pretendem reduzir. São categorias que organizam o plano, não compartimentos que isolam metas, expressam a visão da cidade como tecido social

vivo e dinâmico. A divisão em eixos aqui apresentada quer ajudar a dar forma e entendimento a um emaranhado de relações, sem nunca as perder de vista.

• **Cidade Humanizada**

Tendo como conceito que o Governo Municipal é parte da comunidade, o objetivo é a participação da sociedade no planejamento e execução das ações e programas da prefeitura de Sorocaba. Antes considerados apenas destinatários das políticas públicas implementadas pela Administração Municipal, os cidadãos agora passam a ocupar também a posição de protagonistas no planejamento, formulação e no monitoramento de Políticas Públicas.

• **Cidade Inovadora, Tecnológica e Sustentável**

A cidade que busca o futuro agindo no presente, com a aspiração de um ambiente socioeconômico desenvolvido, com forte empreendedorismo, elevada produtividade da economia, mais e melhores oportunidades de trabalho, educação e alto padrão de bem-estar da população. Ter uma economia competitiva, com forte base tecnológica, inclusiva e diversificada, que pressupõe infraestrutura adequada, incorporando novas formas de organização e inovação para fortalecer sua identidade e inserir Sorocaba cada vez mais nos mercados globais e na era da informação e do conhecimento.

• **Cidade com Gestão e Transparência**

Mais do que preceitos constitucionais, a prefeitura de Sorocaba deve administrar levando em conta o respeito ao cidadão. A responsabilidade em bem gerir os recursos públicos é fator para evitar deslizamentos e erros de conduta, otimizando o uso do Orçamento Municipal em benefício da população. Deste modo, articulam-se quatro Eixos de Desenvolvimento das Políticas Públicas da cidade, conceitos fundamentais para a Administração Municipal fazer de Sorocaba uma cidade cada vez melhor: Cidade Humana e Educadora; Cidade Viva e Bonita; Cidade Moderna e de Oportunidades; e Cidade com Gestão Eficiente.

• **Cidade Urbanizada**

Promove o desenvolvimento ao longo do tempo, com novos modelos de financiamento e uso racional dos recursos, vislumbrando as gerações futuras.

Incorpora e harmoniza as dimensões ambiental, política, econômica e social, proporcionando um ambiente seguro e confiável.

INDICADORES E METAS 2025-2028

A seguir, são apresentadas as ações previstas para 2025, bem como os indicadores e metas quantitativas para cada um dos setores da Administração Municipal (Planilha I e II), resultantes da discussão para o estabelecimento do PPA 2026-2029. É importante reforçar que poderão ocorrer alterações programáticas, mediante justificativa, em função dos diversos fatores que poderão influenciar sua execução, por exemplo, o processo de discussão do Plano Plurianual 2026-2028 e a obtenção, ou não, de recursos externos para seu pleno cumprimento.

Cidade Urbanizada

Secretaria de Habitação - SEHAB

- Déficit Habitacional
- Núcleos em Aglomerados Subnormais

Secretaria dos Serviços Públicos e Obras - SERPO

- Lâmpadas de LED;
- Parcerias com Empresas Privadas

Secretaria de Administração – SEAD / Secretaria de Parcerias – SEPAR

- Obras a serem realizadas através das linhas de crédito
- Implantação de Ciclovias
- Arborização

Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem – Estar Animal – SEMA

- Cobertura Vegetal Nativa
- Cobertura Vegetal Zona Urbana
- Número de Mudanças Arbóreas Estabelecidas
- Resíduos Orgânicos Reciclados
- Atendimento de Coleta de Lixo

- Atendimento do Licenciamento Ambiental

Secretaria de Mobilidade – SEMOB

- Óbitos no Trânsito em Sorocaba Por 100.000 Habitantes
- Óbitos no Trânsito Por 100.000 Habitantes
- Óbitos no Trânsito de Motociclistas Por 100.00 Habitantes
- Revitalização de Ciclovias
- Sistema Cicloviário
- Pontos e Abrigos
- Idade Média da Frota
- Substituição de Frota – Diesel x Elétrico

URBES – Empresa de desenvolvimento Urbano Social de Sorocaba

- Integrabike
- Pesquisa de Satisfação do Transporte Coletivo
- Passageiros Transportados na Rodoviária

Cidade Humanizada

Secretaria da Educação – SEDU

- IDEB (Anos Iniciais)
- IDEB (Anos Finais)
- IDESP (Anos Iniciais)
- Distorção Idade/Ano/Escolar/Anos Iniciais
- Distorção Idade/Ano/Escolar/Anos Finais

Secretaria da Cultura – SECULT

- Ações e Atividades Culturais nos Próprios e Descentralizadas
- Ações para Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Arquitetônico

Secretaria da Saúde – SES

- Nascidos Vivos de Mães Com no Mínimo 07 (Sete) Consultas Pré-Natal SUS
- Número de Unidades de Saúde Construídas e Entregues no Período

Ouvidoria Geral do Município – OGM

- Atendimento aos munícipes;
- Prefeitura de bairro em bairro!

Secretaria do Desenvolvimento Econômico – SEDE

- Atração de Novas Empresas (Com Investimentos Superior a 5 Mi)
- Novas Empresas Incentivadas
- Coleta de Lixo Eletrônico
- Reciclagem de Eletrônicos / Logística Reversa

Secretaria de Governo – SEGOV

- Atendimento no Concilia

Fundo Social de Solidariedade de Sorocaba – FSS

- Entidades Atendidas pelo FSS
- Itens Arrecadados Para Atender Crianças
- Cestas Básicas Arrecadadas na Campanha a Fome Não é Fake
- Itens Arrecadados na Campanha de Inverno
- Itens Arrecadados no Programa Mercado Solidário
- Itens Arrecadados no Programa Bazar Solidário
- Vagas Disponíveis no Programa Casamento Comunitário

Secretaria da Cidadania – SECID

- Unidade Necessitando de Reforma
- Ampliação de Benefícios Sociais – Cartão

Secretaria de Inclusão e Transtorno do Espectro Autista – SINTEA

- Elaboração e Estruturação Política Pública Municipal Inclusão
- Atendimento Com Encaminhamento ou Finalizados Canais Escuta Sintea
- Capacitações Realizadas Sobre Temas Relacionados a PCD e TEA

Secretaria da Mulher – SEMUL

- Atendimento Realizados na SEMUL Satisfatórios
- Participação de Mulheres nos Projetos
- Projetos / Programas Implantados
- Projetos Impactantes no Rendimento Médio Financeiro das Mulheres
- Projetos que Fortalecem o Processo de Educação de Mulheres de 15 a 24 anos

Secretaria de Segurança Urbana – SESU

- Ocorrências de Furto, Roubo, Depredação em Próprios
- Mulheres Atendidas Pelo Aplicativo Protege Mulheres

- Agentes da GCM Capacitados

Cidade com Gestão e Transparência

Secretário do Gabinete Central – SGC / Controladoria Geral do Município – CGM

- Capacitação dos Agentes da Controladoria
- Processos de Contratação Analisados Preventivamente Pela Auditoria
- Solicitações de Acesso à Informação Respondidas no Prazo
- Efetividade da Ouvidoria
- Prefeitura de Bairro em Bairro
- Ampliação dos Serviços Digitais
- Promover a Interoperabilidade de Dados e Sistemas da PMS

Secretaria da Fazenda – SEFAZ

- Total de receitas Municipais Arrecadados
- Receita Municipal Não Oriunda de Repasses
- Desempenho da arrecadação da Prefeitura
- Arrecadação de Tributos

Cidade Inovadora, Tecnológica e Sustentável

Secretaria do Esporte e Qualidade de Vida – SEQUAV

- Programas de ginásticas na praça
- Programas de Esporte Inclusivo
- Plano Municipal de Esportes;
- Implantação Praça clube;
- Clubes esportivos

Secretaria de Recursos Humanos – SERH

- Participação Efetiva das Mulheres em cargos de Liderança

Secretaria do Empreendedorismo e EPP – SEMEPP

- Capacitações de Empreendedores
- Formalizações de Empreendedores (MEI)
- Regularização de Comércio de Rua Projetos Consolidados
- Total de Feirantes em Exercício

Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE

- População Atendida Com Água Tratada
- População Atendida Com Coleta de Esgoto
- População Atendida Com Tratamento de Esgoto
- Perda no Sistema de Água

Secretaria do Turismo – SETUR

- Pontos Turístico

Secretaria de Comunicação SECOM

- Gerar Conteúdos da Imprensa Oficial do Município e local

Secretaria das Relações Institucionais e Metropolitanas – SERIM

- Interlocução das cidades da Região Metropolitana de Sorocaba e demais Poderes, bem como outros entes e Órgãos da Federação.

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – SEPLAN

- Atualização do Cadastro Imobiliário Georreferência
- Renovação Frota Fiscalização

Parque Tecnológico de Sorocaba – PTS

- Empresas Inovadoras Instaladas na Cidade

Secretaria das Relações do Trabalho e Qualificação Profissional – SERT

- Empresas Contatadas Para Cadastro SINE
- Empresas Cadastradas no SINE
- Vagas Ofertadas no SINE
- Pessoas Que Procuraram os Serviços do SINE

Secretaria Jurídica – SEJ

- Ferramentas Tecnológicas Para Automação Fluxos e Processos Jurídicos
- Implementação de Medidas de Redução da Judicialização
- Canais Digitais de Atendimento Jurídico

PROGRAMA DE METAS 2025 - 2028

		INDICADORES DO PROGRAMA							
		INDICADORES		METAS FÍSICAS				ODSs/ Cidade Sustentavel?	
SECRETARIA	NOME	UNIDADE	2026	2027	2028	2029	Nº da ODS	Nº da Meta	
1	FSS	ENTIDADES ATENDIDAS PELO FSS	UNIDADES	0,0	80,0	0,0	80,0	2,10 e 17	N/A
2	FSS	ITENS ARRECADADOS PARA ATENDER CRIANÇAS	UNIDADES	0,0	15.000	0	15.000	10	N/A
3	FSS	CESTAS BÁSICAS ARRECADADAS NA CAMPANHA A FOME NÃO É FAKE	UNIDADES	2.800	2.800	2.800	2.800	2 e 10	N/A
4	FSS	ITENS ARRECADADOS NA CAMPANHA DE INVERNO	UNIDADES	8.500	8.500	8.500	8.500	10	N/A
5	FSS	ITENS ARRECADADOS NO PROGRAMA MERCADO SOLIDÁRIO	UNIDADES	120.000	120.000	120.000	120.000	2 e 10	N/A
6	FSS	ITENS ARRECADADOS NO PROGRAMA BAZAR SOLIDÁRIO	UNIDADES	30.000	30.000	30.000	30.000	10	N/A
7	FSS	VAGAS DISPONÍVEIS NO PROGRAMA CASAMENTO COMUNITÁRIO	UNIDADES	300	300	300	300	10	N/A
8	SEJ	FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS P/AUTOMAÇÃO DE FLUXOS E PROCESSOS JUR.	UNIDADES	0,0	1,0	2,0	3,0	16	16.6
9	SEJ	IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE REDUÇÃO DA JUDICIALIZAÇÃO	UNIDADES	1,0	2,0	3,0	4,0	16	16.6
10	SEJ	CANAIS DIGITAIS DE ATENDIMENTO JURÍDICO	UNIDADES	2	3	4	5	16	16.3 e 16.10
14	SEMOB	REVITALIZAÇÃO DE CICLOVIAS	KM-KILOMETRO	30	60	90	120	11	11.2
15	SEMOB	SISTEMA CICLOVIÁRIO	KM-KILOMETRO	125	130	135	140	11	11.2
16	SEMOB	PONTOS E ABRIGOS	UNIDADES	500	600	700	800	11	11.2
18	SEMOB	SUBSTITUIÇÃO DE FROTA - DIESEL X ELÉTRICO	UNIDADES	32	52	52	52	11	11.2
19	SEHAB	DÉFICIT HABITACIONAL	UNIDADES	6.620	6.390	6.160	5.930	11	11.1
20	SEHAB	NÚCLEOS EM AGLOMERADOS SUBNORMAIS	UNIDADES	8	7	6	5	11	11.1
22	SESU	MULHERES ATENDIDAS PELO APLICATIVO PROTEGE MULHER	PESSOAS	425	420	415	410	ODS 5	5.2
24	SEDU	IDEB (ANOS INICIAIS)	NOTA	6,6	6,8	6,8	7,2	4	4.1
25	SEDU	IDEB (ANOS FINAIS)	NOTA	6	6,2	6,2	6,4	4	4.1
26	SEDU	IDESP (ANOS INICIAIS)	NOTA	6,6	6,8	7,0	7,2	4	4.1 e 4.6
27	SEDU	DISTORÇÃO IDADE/ANO ESCOLAR/ ANOS INICIAIS	% PERCENTUAL	1,9	1,60	1,30	1,00	4	4.1
28	SEDU	DISTORÇÃO IDADE/ANO ESCOLAR/ ANOS FINAIS	% PERCENTUAL	3	2,50	2,00	1,50	4	4.1
29	SAAE	POPULAÇÃO ATENDIDA COM ÁGUA TRATADA	% PERCENTUAL	99,70	99,75	99,80	99,85	ODS 6	6.1
30	SAAE	POPULAÇÃO ATENDIDA COM COLETA DE ESGOTO	% PERCENTUAL	99,44	99,49	99,54	99,59	ODS 6	6.2
31	SAAE	POPULAÇÃO ATENDIDA COM TRATAMENTO DE ESGOTO	% PERCENTUAL	97,70	97,75	97,80	97,85	ODS 6	6.2
32	SAAE	PERDA NO SISTEMA DE ÁGUA	% PERCENTUAL	32,25	30,25	28,25	27,25	ODS 6	6.4
33	SES	NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM MÍNIMO 7 CONSULTAS PRÉ-NATAL SUS	% PERCENTUAL	87,0	87,0	87,0	87,0	ODS 3	3.2
34	SES	NÚMERO UNIDADES DE SAÚDE CONSTRUÍDAS E ENTREGUES NO PERÍODO	UNIDADES	3	1	1	0	ODS 3	3.8
35	SINTEA	ELABORAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO POLÍTICA PÚBL.MUNICIPAL INCLUSÃO	% PERCENTUAL	30	50	80	100	10,11, 16	10.2, 11.2, 11.7, 16.6
36	SINTEA	ATENDIM.C/ENCAMINHAMENTO OU FINALIZADOS CANAIS ESCUTA SINTEA	% PERCENTUAL	100	100	100	100	16	16.3
37	SINTEA	CAPACITAÇÕES REALIZADAS SOBRE TEMAS RELACIONADOS A PCD E TEA	UNIDADES	2	4	6	8	10	10.2
41	SEPAR	IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIA	M	1430	2480	2930	0	ODS 11	11.2
42	SEPAR	ARBORIZAÇÃO	UNIDADES	7.400	15.300	24.300	32.200	ODS 15	15.2
43	SEPAR	IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIA	M	6.851	8.221	0	0	ODS 11	11.2
44	SEPAR	ARBORIZAÇÃO	UNIDADES	0	86.700	0	0	ODS 15	15.2

PROGRAMA DE METAS 2025 - 2028

INDICADORES DO PROGRAMA									
SECRETARIA	INDICADORES		METAS FÍSICAS				ODS/ Cidade Sustentavel?		
	NOME	UNIDADE	2026	2027	2028	2029	Nº da ODS	Nº da Meta	
46	SEMUL	PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NOS PROJETOS	PESSOAS	30.000	33.000	36.000	39.000	ODS 5	5.c
47	SEMUL	PROJETOS/PROGRAMAS IMPLANTADOS	UNIDADES	3	3	3	3	ODS 5	5.c
48	SEMUL	PROJETOS IMPACTANTES NO RENDIMENTO MÉDIO FINANC.DAS MULHERES	UNIDADES	3	3	3	3	ODS 5	5.a
49	SEMUL	PROJETOS Q.FORTALECEM O PROC.EDUC.DE MULHERES DE 15A24 ANOS	UNIDADES	1	1	1	1	ODS 5	5.a
50	SEDE	ATRAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS (COM INVESTIMENTO SUPERIOR A 5 MI)	UNIDADES	10	20	30	40	8	8.1
51	SEDE	NOVAS EMPRESAS INCENTIVADAS	UNIDADES	10	20	30	40	8	8.1
52	SEDE	COLETA DE LIXO ELETRÔNICO	TONELADAS	42	42	42	42	9	9.2
53	SEDE	RECICLAGEM DE ELETRÔNICOS/LOGÍSTICA REVERSA	TONELADAS	0.8	0.8	0.8	0.8	9	9.2
54	SEMA	COBERTURA VEGETAL NATIVA	% PERCENTUAL	19	19	19	19	15	15.1
55	SEMA	COBERTURA VEGETAL ZONA URBANA	% PERCENTUAL	25,69	25,69	25,69	25,69	15	15.1
56	SEMA	NÚMERO DE MUDAS ARBÓREAS ESTABELECIDAS	UNIDADES	10.035	10.045	10.055	10.065	15	15.1
57	SEMA	RESÍDUOS ORGÂNICOS RECICLADOS	M³	200	201	202	203	12	12.3
59	SEMA	ATENDIMENTO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL	UNIDADES	8.000	8.500	9.000	9.500	11, 12 e 16	11.4 e 16.6
60	SEFAZ	TOTAL DE RECEITAS MUNICIPAIS ARRECADADAS	% PERCENTUAL	100	100	100	100	ODS 17	17.1
61	SEFAZ	RECEITA MUNICIPAL NÃO ORIUNDA DE REPASSES	% PERCENTUAL	63	63	63	63	ODS 17	17.1
62	SEFAZ	DESEMPENHO DA ARRECAÇÃO DA PREFEITURA	% PERCENTUAL	100	100	100	100	ODS 17	17.1
63	SEFAZ	ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS	% PERCENTUAL	100	100	100	100	ODS 17	17.1
64	SECULT	AÇÕES E ATIVIDADES CULTURAIS NOS PRÓPRIOS E DESCENTRALIZADAS	UNIDADES	130	140	150	160	4	4.7
65	SECULT	AÇÕES P/ PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HIST.,CULT. ARQUITETÔNICO	UNIDADES	2	4	5	6	11	11.4
66	SERH	PARTICIPAÇÃO EFETIVA DAS MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA	% PERCENTUAL	59	59	59	59	5	5.5
67	SERT	EMPRESAS CONTATADAS PARA CADASTRO SINE	UNIDADES	792	871	958	1054	8	8.5
68	SERT	EMPRESAS CADASTRADAS NO SINE	UNIDADES	528	594	660	726	9	8.5
69	SERT	VAGAS OFERTADAS NO SINE	UNIDADES	5.100	5.355	5.623	5.904	11	8.5
70	SERT	PESSOAS QUE PROCURARAM OS SERVIÇOS DO SINE	PESSOAS	30.000	30.990	32.013	33.069	12	8.5
72	SEMEPP	FORMALIZAÇÕES DE EMPREENDEDORES (MEI)	UNIDADES	1.000	1.800	2.600	3.200	8	8.3
73	SEMEPP	REGULARIZAÇÃO DE COMÉRCIO DE RUA/ PROJETOS CONSOLIDADOS	UNIDADES	0	1	2	3	8	8.3
74	SEMEPP	TOTAL DE FEIRANTES EM EXERCÍCIO	UNIDADES	400	460	480	500	8	8.3
75	SGC	CAPACITAÇÃO DE AGENTES DA CONTROLADORIA	UNIDADES	100	110	120	130	16	16.6
80	SGC	PREFEITURA DE BAIRRO EM BAIRRO	UNIDADES	60	65	60	60	16	16.3
81	SGC	AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DIGITAIS	% PERCENTUAL	10	15	20	25	8	8.2
82	SGC	PROMOVER A INTEROPERABILIDADE DE DADOS E SISTEMAS DA PMS	% PERCENTUAL	20	40	60	80	17.18	16.6
83	SECID	UNIDADES NECESSITANDO DE REFORMA	UNIDADES	2	2	2	1	11	11.7
84	SECID	AMPLIAÇÃO DE BENEFÍCIOS SOCIAIS - CARTÃO ALIMENTAÇÃO	UNIDADES	1.300	1.500	1.600	1.600	1	1.1
85	SEPLAN	ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO IMOBILIÁRIO GEORREFERENCIADO	% PERCENTUAL	15	40	65	90	8	8.2

AÇÕES ESTRATÉGICAS PREVISTAS PARA 2025/2028

Área da saúde

- Fortalecimento da Atenção Primária da Saúde (Despesas com as Unidades Básicas de Saúde - UBS)
- Fortalecimento Dos Serviços Especializados da Saúde (Hospitais, Especialidades médicas, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU e outros)

Área da Habitação e regularização fundiária

- Ampliar o atendimento dos programas municipais de habitação e moradia (Casa Nova, Casa Digna, Casa Linda e Lotes Sociais)
- Ampliar os programas ofertados pelo governo federal (Minha Casa Minha Vida) e estadual (Casa Paulista)

Área da Educação

- Promover educação de qualidade, inclusiva e equitativa em um ambiente acolhedor e estimulante
- Garantir formação continuada dos profissionais da educação

Área da Economia e Trabalho

- Intermediação de vagas de emprego, programas de qualificação profissional, formalização de negócios e geração de renda
- Concessão de Garantias para Operações de Crédito aos Microempreendedores Individuais, Micro e Pequenas Empresas

Infraestrutura, manutenção e revitalização

Transporte e mobilidade

- Ampliar e recuperar as malhas viária e cicloviária com serviços de pavimentação, microdrenagem, iluminação e sinalização

- Assegurar que o novo plano de mobilidade esteja alinhado com as tendências contemporâneas de transporte público e compartilhado, garantindo uma abordagem integrada e moderna para a mobilidade na cidade e região

Segurança e fiscalização

- Uso da tecnologia de vigilância, como câmeras de segurança e sistemas de monitoramento, para aumentar a capacidade de detecção e prevenção do crime
- Investir em treinamento contínuo para os membros da GCM, incluindo capacitação em técnicas de patrulhamento, gerenciamento de crises, mediação de conflitos e resolução de problemas comunitários

Desenvolvimento social, cidadania e solidariedade

- Inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
- Combate a Pobreza e promoção da segurança alimentar

Meio Ambiente e Espaços Públicos

- Manter a limpeza, conservação e manutenção de vias, estradas, além da manutenção e expansão de pontos de iluminação pública.
- Garantir a manutenção eficiente e sustentável dos parques e praças da cidade e a acessibilidade nos espaços públicos

Esporte, Lazer e Cultura

- Destacar-se como uma cidade promotora do esporte, oferecendo oportunidades acessíveis e inclusivas
- Promoção das atividades culturais e preservação, valorização e difusão do patrimônio material e imaterial

Área de Gestão e Transparência Pública

- Manter a transparência e monitoramento permanente quanto aos atos de gestão
- Modernização do Sistema de Atendimento ao Cidadão e aprimoramento do Sistema de Gestão de Saúde Municipal

Área do Meio Ambiente e Tratamento de Água e Esgoto

- Implementar um plano de ação climática que inclua a adaptação às mudanças climáticas, a redução de desperdícios, a promoção de energias renováveis e a redução de emissões de gases de efeito estufa, visando a sustentabilidade ambiental
- Modernizar e Ampliar as Estações de Tratamento de Água e Esgoto

Área do Turismo

- Implementar estratégias e elaborar um Plano de Marketing Turístico abrangente para consolidar Sorocaba como um destino turístico atraente, destacando suas principais atrações e eventos para aumentar a visibilidade e atratividade da cidade
- Fomentar a captação de investimentos para desenvolver novos empreendimentos e serviços turísticos, fortalecendo a infraestrutura local e ampliando as opções de lazer e hospedagem para visitantes

AÇÕES DO PROGRAMA

	PRODUTO		METAS FÍSICAS (NÃO ACUMULAR RESULTADOS)				Atende ODSs/ Cidade Sustentável?		
	SECRETARIA	NOME	UNIDADE	2026	2027	2028	2029	Nº da ODS	Nº da Meta
1	SEMOB	EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO	PESSOAS	95.000	100.000	105.000	110.000	11	11.2
2	SEHAB	MATRÍCULAS E TITULAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	UNIDADES	300	300	100	300	11	11.1 e 11.3
3	SEHAB	HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL	UNIDADES	38	72	80	80	11	11.1
4	SEHAB	NÚCLEOS URBANIZADOS	UNIDADES	1	1	1	1	11	11.1
5	SEDU	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES ENSINO FUNDAMENTAL NOVAS ESCOLAS	UNIDADES	2				4	4.a
6	SEDU	EDUCAÇÃO INFANTIL NOVAS ESCOLAS	UNIDADES	1	1			4	4.a
7	SES	OBRA CONCLUÍDA CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL	% PERCENTUAL	-	-	20	20	ODS 3	3.8
8	SES	CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	% PERCENTUAL	67	33				
9	SES	CONSTRUÇÃO NOVA POLICLINICA	% PERCENTUAL	100					
10	SEPAR	IMPLANTAÇÃO DE PARQUES /EVOLUÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DOS PARQUES	% PERCENTUAL	80	20	-	-	ODS 9	9.c
11	SEMA	COLETA SELETIVA EXECUTADA	TONELADAS	3.502	3.602	3.702	3.802	12	12.5
12	SEMA	ÁREA ARBORIZADA E RECUPERADA	M2- METROS QUADRADOS	60.210	60.211	60.212	60.213	15	15.1
13	SEMA	FISCALIZAÇÃO, LICENCIAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PRODUTIVIDADE EM ATENDIMENTO	UNIDADES	36.000	36.000	36.000	36.000	12	12.2
14	SEMA	AÇÕES DE CONSERVAÇÃO, MANEJO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	UNIDADES	1.144	1.145	1.146	1.147	4, 11 e 15	4.7, 11.7, 15.1, 15.5 e 15.7
15	SECULT	PRÓPRIOS REVITALIZADOSREVITALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS	UNIDADES	1	1	1	1	11	11.4
16	SECULT	AÇÕES COMUNITÁRIAS E FESTEJOS AÇÕES E EVENTOS NOS PRÓPRIOS E DESCENTRALIZADOS	UNIDADES	50	60	70	80	4	4.7
17	SERT	PESSOAS EMPREGADAS ATRAVÉS DO SINE	PESSOAS	5.691	5.975	6.274	6.588	8	8.5
18	SERT	PESSOAS QUALIFICADAS NA UNITEN	PESSOAS	1.100	1.155	1.212	1.273	8	8.5
19	SEMEPP	FEIRAS INCENTIVADAS	UNIDADES	42	43	44	44	8	8.3
20	SEMEPP	CONTRATOS REALIZADOS PELO DECOLA SOROCABA	UNIDADES	120	150	170	190	8	8.3
21	SEMEPP	IMPLANTAÇÃO DE CENTROS COMERCIAIS PARA AMBULANTESCENTROS IMPLANTADOS	UNIDADES	0	1	1	0	8	8.3
22	SGC	PONTOS AMPLIADOS DE INFOVIA NA CIDADE	UNIDADES	2	2	2	2	9	9.C
23	SGC	SERVIÇOS DE IA IMPLANTADOS	% PERCENTUAL	10	15	15	20	8	8.2
24	SECID	PESSOAS ATENDIDAS NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	UNIDADES	26.841	27.041	27.241	27.241	10	10.4
25	SECID	PESSOAS ATENDIDASSOCIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE	UNIDADES	4.230	4.260	4.320	4.320	10	10.4
26	SECID	PESSOAS ATENDIDASPROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	UNIDADES	1.710	1.710	1.710	1.710	10	10.4
27	SECID	FAMÍLIAS ATENDIDASCADASTRO ÚNICO	% PERCENTUAL	85,1	87	89	90	1	1.3
28	SECID	PESSOAS ATENDIDASPROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA	UNIDADES	350	360	360	360	1	1.3
29	SECID	BENEFÍCIOS EVENTUAISPESSOAS ATENDIDAS	UNIDADES	21.700	21.900	22.000	22.000	1	1.3
30	SECID	AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃOERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL	UNIDADES	12	12	12	12	8	8.7
31	SEQUAV	EQUIPAMENTOS ESPORT. COM MANUTENÇÕES REALIZADAS OTIMIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS DA SEQUAV	UNIDADES	4	2	2	2	11.7	11.7
32	SEQUAV	ARTICIPANTES NAS COMPETIÇÕES ORGANIZADAS PELA SEQUAV (PARTICIPANTES)	UNIDADES	189.608	199.612	210.506	220.954	11.7	11.7
33	SEQUAV	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS ESPORTIVOS IMPLANTADOS	UNIDADES	5	4	3	2	11.7	11.7

CORRELAÇÃO DO PROGRAMA DE METAS E ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Metas Para 2030

A seguir, são apresentadas as metas prevista para 2030, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA) e os 17 Objetivos de desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU – Organização das Nações Unidas.

METAS 2030 – PREFEITURA DE SOROCABA										
ODS	Indicador	Secretaria Responsável	Nota ODS	Valor Indicador	META 2030	Limiar verde	Limiar vermelho	Limite inferior	Descrição	Método de cálculo
01	Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais (%)	SECID	57,22	68,16	96,00	87,00	64,00	48,00	Percentual de famílias residentes cadastradas no Cadastro Único com renda familiar per capita de até meio salário mínimo sobre o total de famílias cadastradas. Atualizado anualmente em dezembro.	Número de famílias residentes cadastradas no Cadastro Único com renda familiar per capita de até meio salário mínimo + Número total de famílias residentes cadastradas no Cadastro Único (x100)
	Percentual de pessoas inscritas no Cadastro Único que recebem Bolsa Família	SECID		49,93	96,60	80,50	42,82	22,96	Participação das pessoas que recebem o bolsa família sobre o total de pessoas cadastradas no Cadastro Único. A data de referência para extração do dado é sempre dezembro do ano anterior na Base do CadÚnico.	Número de pessoas que recebem o bolsa família + Número de pessoas inscritas no CadÚnico (x100)
	Percentual de pessoas abaixo da linha da pobreza no Cadastro Único pós Bolsa Família	SECID		4,71	0,00	21,48	41,59	92,80	Percentual da população abaixo da linha de pobreza após o Bolsa Família.	Número de pessoas abaixo da linha de pobreza após o bolsa família + População residente com 10 anos ou mais (x100)
	Pessoas com renda de até 1/4 do salário mínimo (%)	SECID		0,58	0,18	4,45	5,74	15,45	Percentual da população residente com 10 anos ou mais, com renda de até 1/4 do salário mínimo.	Número total de indivíduos residentes com renda até 1/4 de salário mínimo + População residente com 10 anos ou mais (x100)
02	Obesidade infantil (%)	SES	44,93	2,53	0,00	5,00	10,00	20,00	Percentual de crianças entre 0 e 5 anos classificadas com obesidade (relação peso x altura) sobre o total de crianças nesta faixa etária.	Indivíduos classificados com obesidade na faixa etária de 0 a 5 anos, conforme SISVAN + Número de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos (x100)
	Baixo peso ao nascer (%)	SES		9,68	0,00	6,00	11,00	13,00	Percentual de crianças nascidas vivas com menos de 2.499 g sobre o total de nascidos vivos no município.	Número de crianças com baixo peso ao nascer (<-2.499g) + Número total de nascidos vivos no município (x100)
	Desnutrição infantil (%)	SES		0,75	0,00	1,00	3,00	5,00	Percentual de crianças menores de 5 anos desnutridas sobre o total de crianças nesta faixa etária. Índice de Massa Corporal (Peso X Idade) < que o percentil 0,1.	Número total de crianças menores de 5 anos desnutridas + População de menores que 5 anos (x100)
	Produtores de agricultura familiar com apoio do PRONAF (%)	SEMEPP		23,83	100,00	75,00	55,00	6,00	Percentual da unidades agrícolas com financiamento PRONAF. As informações registradas nos Censos Agropecuários são declaratórias, prestadas pelo entrevistado no momento da visita.	Percentual da unidades agrícolas com financiamento PRONAF B
	Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica (%)	SEMEPP		1,55	20,00	7,00	2,00	0,00	Percentual de estabelecimentos agrícolas que praticam agricultura orgânica. As informações registradas nos Censos Agropecuários são declaratórias, prestadas pelo entrevistado no momento da visita.	Percentual de estabelecimentos agrícolas que praticam agricultura orgânica
03	Cobertura vacinal (%)	SES	65,26	62,7	100,00	95,00	60,00	40,00	Percentual da população alvo imunizada, conforme metodologia da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações - CGPNI. Ver: http://pn.i.datasus.gov.br/	Percentual da população imunizada, conforme metodologia da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações - CGPNI. Ver: http://pn.i.datasus.gov.br/
	Mortalidade por suicídio (100 mil habitantes)	SES		9,75	0,00	2,44	15,70	44,20	Taxa de mortalidade por suicídio.	Número de óbitos (a partir de 10 anos de idade) por lesões autoinfligidas intencionalmente (ICD X85-X84) + População total do município (x100.000)
	Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano) (mil nascidas vivas)	SES		10,44	0,00	12,00	19,00	45,00	Proporção de óbitos de crianças menores de um ano em cada mil crianças nascidas vivas de mães residentes.	Número total de óbitos de crianças com menos de um ano de idade + Número total de nascidos vivos no município (x1.000)
	Mortalidade materna (mil nascidos vivos)	SES		0,45	0,00	0,61	3,21	6,70	Proporção de óbitos maternos sobre o total de nascidos vivos no município, por mil nascidos vivos.	Número de óbitos maternos + Número total de nascidos vivos no município (x1.000)
	Mortalidade na infância (número de óbitos infantis com 0 a 4 anos de idade, por mil nascidos vivos)	SES		11,91	0,00	25,00	37,00	50,00	Taxa de mortalidade na infância (número de óbitos infantis com 0 a 4 anos de idade, por mil nascidos vivos).	Número de óbitos de crianças de 0 a 4 anos de idade + Número total de nascidos vivos no município (x1.000)
	Mortalidade neonatal (crianças de 0 a 27 dias) (mil nascidas vivas)	SES		7,26	0,00	12,00	20,00	36,00	Taxa de mortalidade neonatal (número de óbitos com idade de 0 a 27 dias, por mil nascidos vivos).	Número de óbitos de crianças residentes de 0 a 27 dias de idade + Número total de nascidos vivos no município (x1.000)
	Mortalidade por Aids (100 mil habitantes)	SES		5,39	0,00	6,00	15,00	19,00	Número de óbitos pela síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), por 100 mil habitantes.	Número de óbitos pela síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) + População total do município (x100.000)
	Incidência de dengue (100 mil habitantes)	SES		645,59	0,00	138,43	553,72	5386,65	Número de casos de dengue prováveis sobre a população total, por 100 mil habitantes. SINAN: casos prováveis por município de residência.	Número de casos prováveis de dengue segundo município de residência do paciente (SINAN) + População total (x100.000)
	Mortalidade prematura por doenças crônicas não-transmissíveis (100 mil habitantes de 30 a 69 anos)	SES		322,53	21,70	236,00	518,00	700,00	Taxa de mortalidade prematura (indivíduos com idade entre 30 e 69 anos) por doenças crônicas não-transmissíveis, por 100 mil habitantes na faixa etária de 30 a 69 anos.	Mortalidade prematura (indivíduos de 30 a 69 anos de idade) por doenças crônicas não transmissíveis: C20 a C29, diabetes mellitus (E10 a E14), doenças cardiovasculares (I00 a I99) e doenças respiratórias (J30 a J98, exceto J36) + População município de 30 a 69 anos de idade (x100.000)
	Orçamento municipal para a saúde (em reais, per capita)	SES		1103,15	4680,00	1300,00	476,00	395,00	Gasto total do orçamento liquidado municipal em saúde, em reais, per capita.	Gasto total em saúde (SICINF) / "Despesas por Função" > "Despesas Liquidadas" > "Conta 10 Saúde" / População total do município
	População atendida por equipes de saúde da família (%)	SES		32,53	100,00	86,00	60,00	0,00	Percentual de cobertura populacional por equipes de saúde da família.	População atendida por equipes de saúde da família + População total do município (x100)
	Deteção de hepatite ABC (100 mil habitantes)	SES		5,25	0,00	10,00	40,00	70,00	Taxa de detecção de hepatite ABC na população total, por 100 mil habitantes.	Número de pessoas com hepatite ABC + População total do município (x100.000)
	Pré-natal insuficiente (%)	SES		14,01	0,00	10,00	38,00	59,00	Percentual de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal sobre o total de nascidos vivos no município.	Número de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal + Número total de nascidos vivos no município (x 100)
Unidades Básicas de Saúde (mil habitantes)	SES	0,05	0,55	0,08	0,04	0,00	Número de unidades básicas públicas de atendimento em saúde, por mil habitantes.	Número total de unidades básicas de atendimento em saúde no município + População total do município (x 1.000)		
Esperança de vida ao nascer (anos)	SES	69,32	79,00	75,00	71,00	67,00	Número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número médio de anos de vida esperados para um recém nascido, mantido o padrão de mortalidade existente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.		
Gravidez na adolescência (%)	SES	7,6	0,00	9,98	23,46	30,81	Percentual de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos sobre o total de nascidos vivos de mães residentes.	Número de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos + Número total de nascidos vivos no município (x 100)		
Incidência de tuberculose (100 mil habitantes)	SES	33,06	0,00	6,00	60,00	150,00	Incidência de tuberculose, por 100 mil habitantes.	Número de notificações de tuberculose + Número de habitantes (x100.000)		

PROGRAMA DE METAS 2025 - 2028

METAS 2030 – PREFEITURA DE SOROCABA										
ODS	Indicador	Secretaria Responsável	Nota ODS	Valor Indicador	META 2030	Limiar verde	Limiar vermelho	Limite inferior	Descrição	Método de cálculo
04	Acesso à internet nas escolas do ensino fundamental e médio, na rede pública (%)	SEDU	48,15	99,31	100,00	95,00	75,00	20,00	Número de escolas do ensino fundamental e médio com acesso à internet sobre o total de escolas públicas (%).	Número de escolas públicas do ensino fundamental e médio com acesso à internet + Número total de escolas públicas no município (x 100)
	Escolas com dependências adequadas a pessoas com deficiência (%)	SEDU		18,59	100,00	60,00	10,00	0,00	Número de escolas que possuem banheiros, dependências e vias adequadas a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida sobre o total de escolas no município.	Total de escolas que possuem banheiros, dependências e vias adequadas a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida + Total de escolas públicas no município (x 100)
	Escolas com recursos para Atendimento Educacional Especializado (%)	SEDU		0,45	100,00	45,00	10,00	0,00	Número de escolas com salas de recursos multifuncionais para AEE (Atendimento Educacional Especializado) sobre o total de escolas no município.	Número de escolas com salas de recursos multifuncionais para AEE (Atendimento Educacional Especializado) + Número total de escolas públicas no município (x 100)
	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos finais (IN)	SEDU		6	7,38	5,25	3,60	2,90	Nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) na rede municipal nos anos finais do ensino fundamental.	Nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) Rede municipal - Anos Finais
	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos iniciais (IN)	SEDU		6,2	8,98	6,65	4,67	3,80	Nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) na rede municipal nos anos iniciais do ensino fundamental.	Nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) Rede municipal - Anos Iniciais
	Jovens com ensino médio concluído até os 19 anos de idade (%)	SEDU		24,69	100,00	70,00	42,00	5,00	Número de jovens com ensino médio concluído até 19 anos sobre o total da população nesta faixa etária.	Número de indivíduos de 15 a 19 anos com ensino médio concluído + População de 15 a 19 anos (x 100)
	Professores com formação em nível superior - Educação Infantil - rede pública (%)	SEDU		77,8	100,00	90,00	70,00	40,00	Número de professores da rede pública atuantes na Educação Infantil com formação em nível superior sobre o total de professores da rede pública na educação infantil.	Número de professores da rede pública com formação em nível superior atuantes na educação infantil + Número total de professores da rede pública atuantes na educação infantil (x 100)
	Professores com formação em nível superior - Ensino Fundamental - rede pública (%)	SEDU		98	100,00	96,00	86,00	65,00	Número de professores da rede pública atuantes no Ensino Fundamental com formação em nível superior sobre o total de professores da rede pública no ensino fundamental.	Número de professores da rede pública com formação em nível superior atuantes no ensino fundamental + Número total de professores da rede pública atuantes no ensino fundamental (x 100)
	Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)	SEDU		279,22	313,61	250,70	231,80	214,72	A Avaliação Nacional do Rendimento Escolar - Anresc (também denominada "Prova Brasil") - trata-se de uma avaliação censitária envolvendo os alunos do 5º ano e 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas.	Nota de língua portuguesa da Prova Brasil - Anos Finais
	Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)	SEDU		217,09	282,98	207,98	186,01	165,47	A Avaliação Nacional do Rendimento Escolar - Anresc (também denominada "Prova Brasil") - trata-se de uma avaliação censitária envolvendo os alunos do 5º ano e 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas.	Nota de língua portuguesa da Prova Brasil - Anos Iniciais
	Prova Brasil - Matemática - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)	SEDU		279,39	344,78	253,56	232,04	215,26	A Avaliação Nacional do Rendimento Escolar - Anresc (também denominada "Prova Brasil") - trata-se de uma avaliação censitária envolvendo os alunos do 5º ano e 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas.	Nota de matemática da Prova Brasil - Anos Finais
	Prova Brasil - Matemática - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)	SEDU		226,1	310,47	222,19	198,19	178,43	A Avaliação Nacional do Rendimento Escolar - Anresc (também denominada "Prova Brasil") - trata-se de uma avaliação censitária envolvendo os alunos do 5º ano e 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas.	Nota de matemática da Prova Brasil - Anos Iniciais
	Razão entre o número de alunos e professores na pré-escola (taxa)	SEDU		23,84	10,00	12,00	22,00	28,00	Razão entre o número de alunos e professores na pré-escola, rede pública.	Número de alunos na pré-escola + Número de professores na pré-escola
	Razão entre o número de alunos e professores no ensino fundamental (taxa)	SEDU		20	12,00	15,00	24,00	28,00	Razão entre o número de alunos e professores no ensino fundamental, rede pública.	Número de alunos no ensino fundamental + Número de professores no ensino fundamental
	Taxa de distorção idade-série no Ensino Fundamental - rede pública	SEDU		3,8	0,00	12,00	30,00	48,00	Índice a proporção de alunos, em cada série, que têm idade de 2 ou mais anos acima da esperada para o ano em que estão matriculados na rede pública.	Razão entre os alunos com dois ou mais anos de atraso em cada série + Número de alunos em cada série
Analfabetismo na população com 15 anos ou mais (%)	SEDU	2,08	0,00	3,00	17,00	30,00	Percentual da população analfabeta com 15 anos ou mais sobre o total da população nesta faixa etária.	Número de analfabetos com 15 anos ou mais + População com 15 anos ou mais (x 100)		
Centros culturais, casas e espaços de cultura (100 mil habitantes)	SEDU	2,21	358,83	35,28	7,95	0,00	Número de centros culturais, espaços e casas de cultura, públicos e privados, por 100 mil habitantes.	Número de centros culturais, espaços e casas de cultura públicos e privados + População total do município (x100.000)		
Crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola (%)	SEDU	82,19	100,00	95,00	87,00	82,00	Percentual de crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola sobre o total da população nesta faixa etária.	Número de indivíduos de 4 a 17 anos na escola + População na faixa etária de 4 a 17 anos (x 100)		
Percentual de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creches	SEDU	51,05	100,00	84,00	40,00	20,00	Percentual de matriculas de crianças de 0 a 3 anos em creches em relação ao total da população de 0 a 3 anos do Município	Percentual de matriculas de crianças de 0 a 3 anos em creches em relação ao total da população de 0 a 3 anos do Município		
Mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)	SERT	24,1	0,83	20,46	39,40	47,06	Percentual de mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham sobre o total de mulheres nessa faixa etária.	Número de mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham + Número de mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade (x100)		
Presença de vereadoras na Câmara Municipal (%)	SEMUL	10	50,00	50,00	40,00	30,00	Percentual de vereadoras na Câmara Municipal sobre o total de vereadores.	Número de vereadoras na Câmara Municipal + Número total de vereadores (x100)		
05	Desigualdade de salário por sexo (salário de mulheres / salário de homens)	SEDE	33,94	0,71	1,00	0,90	0,60	0,50	Razão do rendimento médio real das mulheres sobre o rendimento médio real dos homens. O rendimento médio real se trata de uma correção inflacionária do valor nominal captado no Censo 2010. A correção usou como parâmetro o IPCA, índice oficial para políticas públicas que envolvem os fenômenos de inflação/ deflação. A correção permite compreender o fenômeno com "uma lente do presente", embora se trate de dados de 2010. Para este indicador utilizou-se como data inicial o mês de Julho de 2010 (data de referência para todas as operações censitárias) e como data final o mês de Março de 2022.	Rendimento médio real das mulheres + Rendimento médio real dos homens
	Diferença percentual entre jovens mulheres e homens que não estudam e nem trabalham (p.p.)	SERT		9,01	0,00	1,00	13,00	25,00	Diferença percentual entre mulheres e homens que não estudam e nem trabalham	Percentual de mulheres que não estudam e nem trabalham (sobre o total de mulheres) + Percentual de homens que não estudam e nem trabalham (sobre o total de homens)
	Taxa de feminicídio (100 mil mulheres)	SESU		12,57	0,00	1,00	2,00	3,00	Taxa de feminicídio, por 100 mil mulheres.	Mortalidade por causas externas de mulheres (CID X85-Y09) + Total de mulheres (x100.000)
	Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (100 mil habitantes)	SAAE		16,86	0,00	136,21	367,43	967,12	Número de internações hospitalares ocorridas em consequência de doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (DRSAI), por 100 mil habitantes.	Número de internações hospitalares de DRSAI (Câncer A00, Febres tífoides e paratífoides: A01; Amebíase: A06; Diarria e gastroenterite de origem infecciosa presumível: A09; Outras doenças intestinais infecciosas: A02, A04 A05, A07 A08; Leptospirose icterohemorrágica: A27; Triquinose: A71; Dengue: A90; Febre hemorrágica devido ao vírus da dengue: A91; Febre Amarela: A95; Outras hepatites virais: B15, B17 B19; Micoses: B55 B49; Malária: B50 B54; Leishmaniose: B53; Tripanossomíase: B56 B57; Esquistossomose: B65; Equinococose: B67; Filariose: B74; Anidrosomíase: B76; Outras helmintíases: B68 B71, B75, B77 B83; Conjunivite e outros transtornos da conjuntiva: H10 H13) + População total do município (x100.000)
06	Perda de água tratada na distribuição (IN049-SNIS)	SAAE	89,03	35,81	0,00	12,10	39,99	72,96	Índice de perdas na distribuição (AE_IN049 SNIS).	Volume de água produzido + Volume de água tratada importado - Volume de água consumido - Volume de serviço - Volume de água produzido + Volume de água tratado importado - Volume de serviço (x100)
	População total atendida com abastecimento de água (%)	SAAE		98,51	100,00	85,00	53,00	0,00	População total atendida com abastecimento de água, por 100 habitantes.	População total atendida com abastecimento de água (SNIS indicador IN055_AE) + População total do município (x100)
	População atendida com esgotamento sanitário (%)	SAAE		98,54	100,00	70,00	50,00	0,00	População total atendida com esgotamento sanitário, por 100 habitantes.	Índice de atendimento total de esgoto referido aos municípios atendidos com água (SNIS indicador IN056_AE) + População total do município (x100)
	Índice de tratamento de esgoto (%)	SAAE		98,92	100,00	80,00	60,00	0,00	Percentual do esgoto tratado sobre o volume de esgoto coletado	Índice de tratamento de esgoto coletado (SNIS indicador IN016_AE)
	Domicílios com acesso à energia elétrica (%)	SEPLAN		99,95	100,00	99,00	90,00	80,00	Percentual de domicílios com acesso à energia elétrica sobre o total de domicílios do município.	Número de domicílios com acesso à energia elétrica + Número total de domicílios no município (x100)
07	Vulnerabilidade Energética	SEPLAN	93,38	0,3	0,23	0,47	0,73	0,77	Grau de suscetibilidade de um sistema socioecológico aos efeitos das mudanças climáticas.	Índice composto de análise a partir de dimensões populacionais, climáticas e de vulnerabilidade
	População ocupada entre 10 e 17 anos (%)	SERT		9,54	0,00	7,59	25,93	41,32	Percentual da população ocupada de 10 a 17 anos.	População de 10 a 17 anos de idade, ocupada na semana de referência + Pessoas de 10 a 17 anos de idade (x100)
	PIB per capita (R\$ per capita)	SEDE		64046,61	56000,00	38000,00	23000,00	7300,00	PIB municipal sobre a população total.	PIB municipal + População municipal
	Desemprego (taxa)	SERT		8,72	0,00	3,00	10,27	15,57	Taxa média de desemprego no município. O indicador é a taxa de desemprego ou, conforme IBGE comumente se refere, à taxa de desocupação. Trata-se de uma variável advinda dos dados da Amostra e que é imputada posteriormente ao banco, a partir de um fluxo de respostas. Considera-se no cálculo todos os maiores de 10 anos de idade.	Taxa média de desemprego no município
	Desemprego de jovens (taxa)	SERT		14,86	0,00	5,18	16,94	25,18	Taxa média de desemprego de jovens de 15 a 29 anos.	Taxa média de desemprego de jovens de 15 a 29 anos
08	Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)	SERT	52,12	19,53	1,61	14,76	30,72	38,03	Percentual de jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham sobre o total de jovens de 15 a 24 anos de idade.	Número de jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham + Número total de jovens de 15 a 24 anos de idade (x100)
	Ocupação das pessoas com 16 anos de idade ou mais (taxa)	SERT		38,4	91,81	68,19	48,13	38,70	Taxa de ocupação das pessoas com 16 anos ou mais.	Número de pessoas de 16 anos ou mais com ocupação + Número total de pessoas com 16 anos ou mais

PROGRAMA DE METAS 2025 - 2028

METAS 2030 – PREFEITURA DE SOROCABA										
ODS	Indicador	Secretaria Responsável	Nota ODS	Valor Indicador	META 2030	Limiar verde	Limiar vermelho	Limite inferior	Descrição	Método de cálculo
09	Investimento público em infraestrutura urbana por habitante (R\$ per capita)	SEPLAN	22,00	87,92	4091,13	3382,49	630,68	111,58	Investimento público em infraestrutura urbana per capita.	Valor do investimento público em infraestrutura (SICONFI: "Despesas por Função" > "Despesas Liquidadas" > "Conta >15.451 Infraestrutura urbana") / Número de habitantes
	Participação dos empregos formais em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia (%)	SERT		19,12	43,28	14,30	1,92	0,00	Percentual de empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia.	Número de empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia (Empregos CNAE2.D.171, 192, 201, 202, 212, 261, 268, 271, 275, 279, 281, 291, 295, 329, 591, 601, 602, 611, 613, 619, 642, 651, 653, 662, 691, 692, 702, 711, 712, 721, 722, 731, 732, 781, 853, 854, 861, 864, 869 e 951) / Número de empregos total (x100)
10	Renda municipal apropriada pelos 20% mais pobres (%)	SECID	45,37	4,06	20,00	10,00	7,00	1,50	Percentual da renda municipal detida pelos 20% mais pobres sobre a renda total de todas as faixas. Trata-se do indicador Atlas Brasil "% indivíduos pertencentes ao quinto mais pobre da distribuição dos indivíduos segundo a renda domiciliar per capita Censo", elaborado pelas instituições: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, Pnud Brasil, Ipea e FJP.	Renda dos 20% mais pobres + Renda total de todas as faixas salariais do município (x100)
	Coeficiente de Gini (IN)	SECID		0,52	0,28	0,30	0,40	0,63	O coeficiente de Gini mede o grau de desigualdade na distribuição da renda domiciliar per capita entre os indivíduos. Seu valor pode variar teoricamente desde 0, quando não há desigualdade (as rendas de todos os indivíduos têm o mesmo valor), até 1, quando a desigualdade é máxima (apenas um indivíduo detém toda a renda da sociedade e a renda de todos os outros indivíduos é nula). (IPEA)	Coefficiente de Gini por município
	Razão mortalidade infantil (negros/não negros)	SECID		0,34	0,00	2,00	5,00	10,00	Razão da mortalidade infantil entre negros e não negros.	Taxa de mortalidade infantil de negros (óbitos infantes de cor/raça negra da mãe + Nascidos vivos de cor/raça negra da mãe) (x1.000) - Taxa de mortalidade infantil de não negros (óbitos infantes de cor/raça não negra da mãe + Nascidos vivos de cor/raça não negra da mãe) (x1.000)
	Diferença na taxa de mortalidade infantil entre crianças de mães PPI e BA	SECID		1,6	1,00	1,00	2,18	4,60	Razão da gravidez na adolescência (nascidos vivos de mães negras) / gravidez na adolescência (nascidos vivos de mães não negras).	Nascidos vivos de mães de cor/raça negra que tinham entre 10 e 19 anos ou menos + Nascidos vivos de mães de cor/raça não negra (x100)
	Taxa de distorção idade-série nos anos iniciais do Ensino Fundamental (negros/não negros)	SECID		1,2	0,00	1,00	1,50	2,00	Taxa de distorção idade-série no Ensino Fundamental na rede pública. (Taxa: Negros / Não negros).	Taxa de distorção idade-série no Ensino Fundamental na rede pública (Taxa) negros + Taxa de distorção idade-série no Ensino Fundamental na rede pública (Taxa) não negros
	Risco relativo de homicídios (negros/não negros)	SECID		0,39	1,00	1,00	1,50	10,00	Razão entre taxa de homicídios por 100 mil habitantes de negros e taxa de homicídios por 100 mil habitantes de não negros.	Taxa de homicídios por 100 mil habitantes de negros + Taxa de homicídios por 100 mil habitantes não negros
	Violência contra a população LGBTQI+ (100 mil habitantes)	SECID		0,97	0,00	0,50	6,00	18,00	Violência contra LGBTQI+	Número de notificações de violência contra população LGBTQI+ + Número de habitantes (x100.000)
	Acesso a equipamentos de atenção básica à saúde	SECID		16,59	0,00	2,00	30,00	100,00	Percentual de domicílios em assentamentos precários a mais de 1km de equipamentos de atenção básica. Foi considerada a "Distância do Aglomerado Subnormal para o estabelecimento de saúde de atenção primária mais próximo".	Número de domicílios em assentamentos precários a mais de 1 km de equipamento de atenção básica à saúde + Número de domicílios em assentamentos precários (x100)
	Razão do rendimento médio real (negros/não negros)	SECID		0,45	1,00	0,90	0,50	0,30	Razão do rendimento médio real entre negros e não negros.	Rendimento médio real de negros + Rendimento médio real de não negros
	Taxa de distorção idade-série nos anos finais do Ensino Fundamental (negros/não negros)	SECID		2,8	0,00	1,00	1,50	2,00	Taxa de distorção idade-série no Ensino Fundamental na rede pública (Taxa) Negros / Não negros.	Taxa de distorção idade-série no Ensino Fundamental na rede pública (Taxa) negros + Taxa de distorção idade-série no Ensino Fundamental na rede pública (Taxa) não negros
	Diferença na taxa de homicídios entre PPI e BA	SECID		-13,84	0,00	1,00	2,50	5,00	Diferença entre taxa de homicídios por 100 mil habitantes de negros e taxa de homicídios por 100 mil habitantes de não negros.	
	Diferença na taxa de mortalidade infantil entre crianças de mães PPI e BA	SECID		-7,8	0,00	2,00	5,00	10,00	Diferença entre as Taxas de Mortalidade Infantil (mães negras menos mães não negras)	
	Diferença na taxa de gravidez na adolescência entre mães PP e BA	SECID		3,13	0,00	2,00	5,00	10,00	Diferença entre as Taxas de Gravidez na Adolescência (mães negras menos mães não negras)	
	Percentual de vereadoras e vereadores PPI nas Câmaras Municipais	SECID		15	50,00	50,00	40,00	30,00	Percentual de vereadoras e vereadores pretos, pardos e indígenas nas Câmaras Municipais	
Diferença na taxa de homicídio juvenil masculino entre jovens PPI e BA	SECID	13,75	0,00	1,00	2,50	5,00	Diferença entre as Taxas de Homicídio juvenil (15 a 29 anos) masculino (100 mil habitantes) (PPI menos BA)			
Diferença na taxa de feminicídio de mulheres PPI e BA	SECID	3,15	0,00	1,00	2,50	5,00	Diferença entre as Taxas de Feminicídio (100 mil mulheres) (PPI menos BA)			
11	Percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao trabalho superior a uma hora (%)	SECID	64,73	19,29	0,00	5,00	15,00	35,00	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com renda per capita inferior a meio salário mínimo (em 2010) e que levam mais de uma hora até o trabalho.	Número de pessoas ocupadas, de 10 anos ou mais de idade, que vivem em domicílios com renda per capita inferior a meio salário mínimo, de agosto de 2010, e que gastam mais de uma hora em deslocamento até o local de trabalho + Total de pessoas ocupadas nessa faixa etária que vivem em domicílios com renda per capita inferior a meio salário mínimo, de agosto de 2010, e que retornam diariamente ao trabalho (x100)
	Mortes no trânsito (100 mil habitantes)	SESU		12,99	0,00	6,80	29,08	72,86	Número de mortes em acidentes de trânsito (CID10 V01-V99), por 100 mil habitantes.	Total de mortes no trânsito (CID10 V01-V99) + População total do município (x100.000)
	População residente em aglomerados subnormais (%)	SECID		0	0,00	0,80	5,00	22,00	Percentual da população urbana que reside em aglomerados subnormais em relação à população total do município.	Número de indivíduos residentes em aglomerados subnormais + População total do município (x100)
	Domicílios em favelas (%)	SECID		1,45	0,00	1,04	5,55	13,12	Total de domicílios em favelas sobre o total de domicílios.	Total de domicílios em favelas + Total de domicílios (x100)
	Equipamentos esportivos (100 mil habitantes)	SEQUAV		10,93	142,51	28,66	6,61	0,00	Número de equipamentos públicos de esporte para cada 100 mil habitantes.	Número total de equipamentos esportivos públicos + População total do município (x100.000)
Percentual da população negra em assentamentos subnormais (%)	SECID	-	0,00	1,00	5,00	27,00	Percentual da população negra em assentamentos subnormais.	Número de negros em assentamentos subnormais + Total da população em assentamentos subnormais (x100)		
12	Resíduos sólidos domiciliares coletados per capita (kg/ dia/ hab)	SEMA	39,53	0,9	1,00	1,50	2,00	3,20	Massa de resíduos domiciliares e públicos (rdo+rpu) coletada per capita em relação à população total atendida pelo serviço de coleta. Índice calculado pelo SNIS. Referência: RS-IN028.	Massa de resíduos domiciliares e públicos (rdo+rpu) coletada per capita em relação à população total atendida pelo serviço de coleta (RS IN028)
	Recuperação de resíduos sólidos urbanos coletados seletivamente	SEMA		1,78	60,01	25,48	3,74	0,00	Taxa de recuperação de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação à quantidade total coletada (RS_IN031-SNIS). Índice calculado pelo SNIS.	Materiais recicláveis recuperados + Materiais recicláveis coletados (x100)
	População atendida com coleta seletiva (%)	SEMA		15,55	100,00	70,00	60,00	0,00	População urbana atendida com coleta seletiva sobre a população urbana total (RS_IN030-SNIS)	População urbana do município atendida com a coleta seletiva + População urbana total (x100)

PROGRAMA DE METAS 2025 - 2028

METAS 2030 – PREFEITURA DE SOROCABA											
ODS	Indicador	Secretaria Responsável	Nota ODS	Valor Indicador	META 2030	Limiar verde	Limiar vermelho	Limite inferior	Descrição	Método de cálculo	
13	Emissões de CO ₂ e per capita	SEMA	62,29	1,35	0,00	2,00	4,00	20,00	Nível de emissão bruta de CO ₂ e (t) GWP-AR5 per capita.	Nível total de emissão bruta de CO ₂ e (t) GWP-AR5 + População do município	
	Concentração de focos de calor	SEMA		0,04	0,00	0,18	1,05	1,63	Participação do município no total de queimadas do Brasil.	Número de focos de calor identificados no município + Número de focos de calor identificados no Brasil (x1.000)	
	Proporção de estratégias para gestão de riscos e prevenção a desastres naturais	DEFESA CIVIL		60						Participação das estratégias adotadas sobre o total de estratégias recomendadas. O indicador consiste na quantidade de respostas às estratégias igual a "Sim" (adotadas) dividido pelo total de 25 estratégias recomendadas. As estratégias recomendadas dividem-se em 4 grupos: 1º GRUPO) O município possui como instrumento de planejamento (N=9): MGRD171-Plano Diretor que contemple a prevenção de enchentes ou inundações graduais, ou enxurradas ou inundações bruscas; MGRD172-Lei de Uso e Ocupação do Solo que contemple a prevenção de enchentes ou inundações graduais, ou enxurradas ou inundações bruscas; MGRD173-Lei específica que contemple a prevenção de enchentes ou inundações graduais, ou enxurradas ou inundações bruscas; MGRD174-Plano Diretor que contemple a prevenção de escorregamentos ou deslizamentos de encostas; MGRD175-Lei de Uso e Ocupação do Solo que contemple a prevenção de escorregamentos ou deslizamentos de encostas; MGRD176-Lei específica que contemple a prevenção de escorregamentos ou deslizamentos de encostas; MGRD177-Plano Municipal de Redução de Riscos; MGRD178-Carta geotécnica de aptidão à urbanização; MGRD179-Plano de implantação de obras e serviços para redução de riscos de desastres; 2º GRUPO) Em relação ao gerenciamento de riscos de desastres decorrentes de enchentes ou inundações graduais, ou enxurradas ou inundações bruscas, o município possui (N=7): MGRD181-Mapeamentos de áreas de risco de enchentes ou inundações; MGRD182-Programa habitacional para realocação de população de baixa renda em área de risco (reassentamento em empreendimento de habitação de interesse social, pagamento de aluguel social ou similar, indenização de benfeitoria, compra de uma nova moradia, auxílio); MGRD183-Mecanismos de controle e fiscalização para evitar ocupação em áreas suscetíveis aos desastres; MGRD184-Plano de Contingência; MGRD185-Projetos de engenharia relacionados ao evento; MGRD186-Sistema de alerta antecipado de desastres; MGRD187-Cadastro de risco; 3º GRUPO) Em relação ao gerenciamento de riscos de desastres decorrentes de escorregamentos ou deslizamento de encostas, o município possui (N=7): MGRD201-Mapeamentos de áreas de risco de enchentes ou inundações; MGRD202-Programa habitacional para realocação de população de baixa renda em área de risco (reassentamento em empreendimento de habitação de interesse social, pagamento de aluguel social ou similar, indenização de benfeitoria, compra de uma nova moradia, auxílio); MGRD203-Mecanismos de controle e fiscalização para evitar ocupação em áreas suscetíveis aos desastres; MGRD204-Plano de Contingência; MGRD205-Projetos de engenharia relacionados ao evento; MGRD206-Sistema de alerta antecipado de desastres; MGRD207-Cadastro de risco; 4º GRUPO) Em relação à gestão de riscos e de desastres, existe no município (N=2): MGRD211-Unidade do Corpo de Bombeiros; MGRD212-Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPEDEC) ou órgão similar.	Número de estratégias adotadas + Número de estratégias recomendadas (25) (x100)
	Percentual do município desflorestado (%)	DEFESA CIVIL		0,59	0,00	0,05	0,50	1,50	Percentual de áreas convertidas (hectares de cobertura florestal + hectares de áreas naturais não florestais destinados para a agropecuária ou que se transformaram em áreas não vegetadas) sobre a área total do município (em hectares). Dados são do MapBiomas: https://mapbiomas.org/estatisticas .	Áreas convertidas (ha) + Área total do município (ha) (x100) Dados são do MapBiomas: https://mapbiomas.org/estatisticas (Base > Cobertura e transições municipais) (Filtro > "From_class": 3, 4, 5, 11, 12, 13, 23, 33, 35, "To_class": 15,20,21, 24, 25, 31, 41, 48)	
	Estratégias para gestão de riscos e prevenção a desastres ambientais	DEFESA CIVIL		60	100,00	80,00	20,00	0,00	O indicador consiste na quantidade de respostas às estratégias igual a "Sim" (adotadas) dividido pelo total de 25 estratégias recomendadas.		
	Proporção de domicílios em áreas de risco	DEFESA CIVIL		1					Indicador de domicílios particulares permanentes expostos a desastres naturais. Dado oriundo da Base Territorial Estatística de Áreas de Risco (BATER), gerado pelo IBGE no ano de 2018 em consórcio com instituições que produzem as áreas de risco, como a CPRM. A produção do BATER foi produto da associação de dados sociodemográficos às áreas de risco de inundações, enxurradas e movimentos de massa para os municípios monitorados pelo CEMADEN. A produção do BATER constitui um dos principais eixos da prevenção aos desastres naturais do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Respostas a desastres. Este indicador foi elaborado pelo cômputo do total de domicílios permanentes em áreas de risco para cada município. A normalização dos valores considerou apenas o conjunto de municípios que continham domicílios em áreas de risco, sendo atribuído o valor 0,3 como valor mínimo e 1 como valor máximo. Aos municípios sem domicílios mapeados em áreas de risco foi atribuído o valor zero. Foi aplicada a técnica de winsorization para o tratamento de outliers ao conjunto de municípios que continham domicílios em áreas de risco.	Número total de domicílios em áreas de risco / Número total de domicílios permanentes em áreas de risco (x100)	
	Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos (%)	SAAE		84,60	84,6	100,00	70,00	40,00	0,00	Percentual do esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos sobre o total de esgoto que chega ao mar.	Número total, em metros cúbicos (m³), de esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos + Número total, em metros cúbicos (m³), de esgoto total que chega ao mar, rios e córregos (x100)
	Taxa de áreas florestadas e naturais	SEMA		33,48	0,07	146,60	25,25	8,94	0,15	Taxa de formações florestais naturais por habitante. Dados são do MapBiomas: https://mapbiomas.org/estatisticas : Áreas Florestadas e Naturais (ha) dividido pela população do ano correspondente.	Cobertura de formações florestais naturais (ha) + População total
	Unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável (%)	SEMA			0,43	100,00	28,69	7,97	0,00	Proporção do território ocupado por Unidades de Conservação de proteção integral e uso sustentável (municipais, estaduais e federais).	Área delimitada por unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável + Área total do município (x100)
	Grau de maturidade dos instrumentos de financiamento da proteção ambiental	SEMA			100	100,00	80,00	20,00	0,00	Proporção de instrumentos de gestão e financiamento da proteção ambiental.	Número de instrumentos de financiamento da proteção existente no município + Número de instrumentos de financiamento da proteção ambiental disponíveis (f no total) (x100)
Homicídio juvenil masculino (100 mil habitantes)	SESU	55,76	51,17	0,00	0,50	4,00	22,00	Número de mortes por homicídio (CID X89-Y09), sexo masculino, na faixa etária de 15 a 29 anos (inclusive) ocorridos no município, por 100 mil habitantes do sexo masculino, de 15 a 29 anos.	Número total de mortes por homicídio de jovens homens com idade entre 15 e 29 anos + População masculina na faixa etária de 15 e 29 anos (x100.000)		
Mortes por agressão (100 mil habitantes)	SESU		10,07	0,00	0,50	3,20	10,00	Número de óbitos por agressão, por 100 mil habitantes.	Número de óbitos por agressão + População total do município (x100.000)		
Mortes por armas de fogo (100 mil habitantes)	SESU		2,9	0,00	0,25	1,00	1,50	Número de óbitos por armas de fogo por homicídio (CID10: X93-X95) por 100 mil habitantes.	Número de óbitos por armas de fogo por homicídio (CID10: X93 X95) + População total do município (x100.000)		
Taxa de homicídio (100 mil habitantes)	SESU		6,77	0,00	1,50	3,00	38,00	Número de mortes por homicídio ocorridos no município, por 100 mil habitantes.	Número total de mortes por homicídio + População total (x100.000)		
Grau de estruturação da política de controle interno e combate à corrupção	CGM		100	100,00	80,00	20,00	0,00	Proporção de instrumentos da política de controle interno e combate à corrupção.	Número de instrumentos e políticas de controle interno e combate à corrupção existentes no município + Número de instrumentos e políticas de controle interno e combate à corrupção disponíveis (f no total) (x100)		
Grau de estruturação das políticas de participação e promoção de direitos humanos	CGM	85,71	100,00	80,00	20,00	0,00	Proporção de instrumentos de políticas de participação e direitos humanos.	Número de instrumentos e políticas de participação existentes no município + Número de instrumentos e políticas de participação disponíveis (f no total) (x100)			
Grau de estruturação das políticas de transparência	CGM	66,67	100,00	80,00	20,00	0,00	Proporção de instrumentos de transparência governamental.	Número de instrumentos e políticas de transparência existentes no município + Número de instrumentos e políticas de transparência disponíveis (f no total) (x100)			
Investimento público (R\$ per capita)	SEFAZ	31,94	180,43	2253,88	563,26	239,11	60,79	Investimento público per capita, por município.	Investimento público por município (SICONFI: "Despesas Orçamentárias" > "Despesas Liquidadas" > "Conta: 4.4.00.00.00 - Investimentos") + Número de habitantes		
Total de receitas municipais arrecadadas (%)	SEFAZ		30,5	51,35	19,73	3,90	1,19	Valor de receitas propriamente municipais arrecadadas sobre o total de receitas do município	Valor de receitas propriamente municipais arrecadadas (SICONFI: "Receita orçamentária" > "Receitas brutas realizadas" > "Conta 1.1.0.00.0.0 Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria" + Valor total de receitas do município (SICONFI: "Receita orçamentária" > "Receitas brutas realizadas" > "Total das receitas") (x100)		

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria do Gabinete Central (SGC), apresenta o Programa de Metas PdM 2025 – 2028 que será desenvolvido pela Gestão do Governo Municipal. Esse PdM foi realizado com a participação dos seus principais interlocutores, ou seja, com a participação das secretarias que de acordo com suas atribuições e direcionadas pelo Plano de Governo, contribuirão pela elaboração das políticas que estão dimensionadas neste plano; Além disso o PdM foi elaborado visando o atendimento ao Programa Cidades Sustentáveis, fundamentado no Art. 1º, § 1º da Lei nº 12.238/2020, que Institui a obrigatoriedade de elaboração e cumprimento do Programa de Metas pelo Poder Executivo.

"Art. 1º O Poder Executivo apresentará o Programa de Metas de sua gestão até 31 de julho do primeiro ano de gestão, que conterá as prioridades, as ações estratégicas, os indicadores e metas quantitativas para cada um dos setores da Administração Pública Municipal, observando no mínimo, as diretrizes de sua campanha eleitoral e os objetivos e as demais normas do Plano Diretor, do Plano Plurianual (PPA), das leis municipais e dos planos setoriais existentes.

Parágrafo único. O Programa de Metas será amplamente divulgado, por meio eletrônico, pela mídia impressa e publicado no Diário Oficial do Município no dia imediatamente seguinte ao do término do prazo a que se refere o caput deste artigo. "

Concluídas todas as formalidades, o PdM estará disponível na página da Prefeitura Municipal de Sorocaba (<https://www.sorocaba.sp.gov.br/>).

Sorocaba, 30 de julho de 2025

Evandro Bueno da Silva

Secretário do Gabinete Central

Ficha Técnica

Prefeitura Municipal de Sorocaba

Rodrigo Manganhato
Prefeito

Fernando Martins
Vice Prefeito

Conteúdo
Gabinete do Prefeito, Secretarias, Autarquia e Empresas Públicas Municipais

Elaboração
Secretaria do Gabinete Central

Evandro Bueno da Silva
Secretário Municipal

Equipe Técnica

Jéssica dos Santos Pires Muniz
Assessora de Gabinete

Fábio Pereira da Silva
Coordenador de Projetos Governamentais

Daniel Lima Camargo
Assistente de Secretaria e Expediente